

## RESUMO

Este estudo se propõe a analisar representações do espaço em algumas narrativas ficcionais de Osman Lins, especificamente nas obras *Os gestos*, *O visitante*, *O fiel e a pedra* e *Nove, novena*. A partir da análise realizada nessas obras, pela ordem cronológica de suas publicações, observamos a existência de uma linha progressiva nas transformações do espaço ficcional dessas obras. Tendo em vista o fato de, comumente, *Nove, novena* ser considerada como marco fundamental na transformação da poética de Osman Lins, em relação às suas obras da primeira fase, devido ao seu forte teor de inovação e de experimentação, essa narrativa exigia uma abordagem diferenciada para a análise do espaço. Diante desse fato, fomos levada a estruturar nosso estudo em duas partes. Na primeira parte, analisamos, separadamente, as obras da primeira fase: *Os gestos*, *O visitante*, *O fiel e a pedra*. Nestas obras, verificamos que espaços, ambientes e atmosferas apesar de intimamente ligados às impressões subjetivas das personagens, já apresentam aspectos singulares na sua construção. Na segunda parte, analisamos *Nove, novena*, agrupando os espaços em três tipos que denominamos espaços sobrepostos, espaços justapostos e espaços complementares. Tal atitude se explica, porque, embora em *Nove, novena* os espaços também se relacionem às impressões subjetivas das personagens, as representações destes apresentam características mais específicas sejam elas decorrentes de sua relação com as personagens, ou decorrentes da organização da estrutura da narrativa. Para o desenvolvimento deste estudo, apoiamos-nos, nas reflexões de Anatol Rosenfeld e de Josef Frank, no que diz respeito à espacialização da narrativa, como também em estudos de Bakhtin, Genette, Deleuze, Marcel Martin e outros autores que abordam aspectos relacionados à categoria do espaço. Nesse sentido, a partir de um tema restrito — a configuração do espaço — e motivada por questionamentos de ordem teórica sobre esse tema, percorremos as referidas narrativas de Osman Lins (contos e romances) com o objetivo de realizar uma análise que apontasse caminhos para a compreensão e apreensão de alguns dos muitos recursos utilizados por esse autor na elaboração do espaço romanesco de suas narrativas e, por meio desta pesquisa, de contribuir com novas leituras para uma abordagem da forma espacial do romance moderno.

## ABSTRACT

This study aims at analysing the representations of space in some fictional narratives by Osman Lins, specifically in the works *Os gestos*, *O visitante*, *O fiel e a pedra* and *Nove, novena*. Starting from the analysis of these works according to their chronological order of publishing, we observe the existence of a progressive line in the transformations of the fictional space of these works. Based on the fact that *Nove, novena* is commonly considered as a fundamental mark in Osman Lins's poetic transformation in relation to his works of the first phase, owing to his strong sense of innovation and experimentation, this narrative required a different approach for the analyses of space. Based on this fact, we were led to structure our study into two parts. In the first part, we analyse the works of the first phase separately: *Os gestos*, *O visitante* and *O fiel e a pedra*. In these works, we were able to verify that the spaces, the environment and the atmosphere, though, they are intimately connected to the characters' subjective impressions, already present unique aspects in their construction. In the second part, we analyse *Nove, novena*, grouping the spaces into three types, which are named as overlapped, juxtaposed and complementing spaces. Such attitude is explained because, although in *Nove, novena* the spaces are also linked to the characters' subjective impressions and their spacious representations show more specific characteristics due to their relationship with the characters or due to the organization of the structure of the narrative. For the development of this study, we lean on Anatol Rosenfeld's and Josef Frank's reflections, when it comes to the spacialization of the narrative, as we could see in Bakhtin's, Genette's, Deleuze's and Marcel Martin's studies and other writers who approach the aspects related to the category of space. Thus, starting from a limited theme — the configuration of space — and motivated by questions of theoretical order about this theme, we have read Osman Lins's narratives (short stories and novels) with the objective of realizing an analysis that highlighted ways for the understanding and apprehension of some of the many resources used by this author in the creation of the novelistic space in his narratives, and through this research we intend to contribute with new readings for an approach of the spacial form of the modern novel.